

163

EFEITOS DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS SOBRE IMC, PRESSÃO ARTERIAL E VARIÁVEIS METABÓLICAS EM PACIENTES COM A SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS. *Livia Silveira Mastella, Lampert J, Wiltgen D, Poli Mara Spritzer (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: Verificar se o uso de anticoncepcionais orais (ACo) modifica variáveis clínicas e metabólicas em pacientes com a Síndrome dos ovários policísticos (PCOS). Materiais e métodos: Foram estudadas até o momento 34 pacientes com PCOS e idade média de 21 ± 5 anos. Foram excluídas pacientes diabéticas, com hipertensão moderada ou severa, com dislipidemia que requeresse tratamento específico e as que queriam gestar. Nenhuma tinha utilizado qualquer medicação que pudesse interferir com as dosagens. Após avaliação inicial receberam ACo por via oral (etinilestradiol + gestodeno, desogestrel ou acetato de ciproterona) e foram seguidas trimestralmente. Além dos dados clínicos, foram também determinados o perfil lipídico, glicose e insulina. O tempo médio de seguimento foi 9 meses (6-36 meses). Resultados: Não houve variação nos níveis pressóricos ou IMC (27 ± 7 e 27 ± 7 ; $p=0,09$) antes e durante o uso de ACo. Observaram-se variações significativas nos valores de colesterol total (172 ± 29 e 198 ± 40 ; $p=0,01$), HDL (52 ± 12 e 60 ± 13 ; $p<0,01$), triglicerídeos ($72 [65-116]$ e $100 [74-155]$; $p=0,022$) e glicose (87 ± 8 e 76 ± 16 ; $p<0,01$) nas pacientes PCOS tratadas com ACo no tempo inicial e após o tratamento. Conclusões: Os resultados parciais deste estudo indicam que não houve variação de IMC ou pressão arterial e que as modificações metabólicas não tiveram repercussões clínicas. Estes dados salientam a importância da seleção adequada para o uso de ACo entre pacientes com PCOS, com base em fatores de risco cardiovasculares e metabólicos, mais prevalentes nesta população. (PIBIC).